

**FLUOXETINA NA GESTAÇÃO: ANÁLISE SOBRE A BUSCA DE ESCLARECIMENTOS EM UM SERVIÇO DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES TERATOGÊNICOS**

Caroline Walker<sup>1,2</sup>, Daiana Eltz Martins<sup>1,2</sup>, Marcela Metzdorf<sup>1,2</sup>, Leticia Reischer<sup>1,2</sup>, Fernanda Fischer<sup>2</sup>, Alberto Mantovani Abeche<sup>1,2</sup>, Maria Teresa Vieira Sanseverino<sup>1,2</sup>, Lavinia Schuler Faccini<sup>1,2</sup>. (1) Sistema de Informações sobre Agentes Teratogênicos / Serviço de Genética Médica, Hospital de Clínicas de Porto Alegre. (2) Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Desde 1990, o Sistema Nacional de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT) presta esclarecimentos sobre riscos reprodutivos relacionados à exposição a agentes ambientais. A Fluoxetina é um Inibidor Seletivo da Recaptação de Serotonina (ISRS), usado no tratamento de transtorno depressivo, transtorno de ansiedade, entre outros. Dentre os ISRS, é o mais estudado e, por isso, considerado o mais seguro durante a gestação. Objetivo: Avaliar a prevalência das consultas ao SIAT sobre Fluoxetina, entre Janeiro de 2002 e Dezembro de 2011. Materiais e Métodos: Foram analisadas consultas efetuadas ao SIAT por telefone, fax ou e-mail. Para cada consulta, foi preenchida uma ficha de atendimento, realizada uma pesquisa referente aos efeitos do uso materno de Fluoxetina sobre o conceito, e elaborado um laudo, então enviado ao profissional de saúde. Resultados: Recebemos 4.987 consultas, sendo 231 sobre Fluoxetina (43 pacientes em uso da medicação e planejando gestar, 142 por exposição durante a gestação, 17 questionando a segurança do medicamento durante a amamentação, 22 por exposição em gestação passada, 6 relacionadas a pesquisa e 1 por exposição paterna). Conclusões: A busca de esclarecimentos quanto ao uso da Fluoxetina durante a gestação é prevalente relativamente ao total de consultas ao SIAT. Não há comprovação de efeitos teratogênicos relacionados ao uso da Fluoxetina durante a gestação, porém, o uso ao final da gravidez pode estar associado a uma síndrome transitória neonatal, afetando os sistemas respiratório, nervoso central e gastrointestinal. Seguimentos de longo prazo sobre o desenvolvimento neurológico de crianças expostas sugerem que a fluoxetina, ao contrário da depressão materna, não prejudica o desfecho. Palavras-chave: Gestação; Fluoxetina; Serviço de Informações sobre Agentes Teratogênicos.